

Lucas Rodrigues Romano

Beatriz Rezende da Silva Camargo

Dhaffiny Gomes dos Santos

Divânia Oliveira Antunes

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Rosalina Maria de Lima Leite do Nascimento

## **RESUMO**

A educação financeira está se tornando fundamental nas escolas, com muitas instituições incorporando-a como disciplina eletiva no currículo. Essa abordagem visa capacitar os alunos com habilidades e conhecimentos para gerenciar suas finanças pessoais de maneira eficaz, compreender princípios de poupança, investimento e orçamento, e tomar decisões financeiras responsáveis. Neste projeto o objetivo foi trabalhar a educação financeira de modo a preparar os jovens para lidar com os desafios financeiros complexos do mundo moderno, capacitando-os a desenvolver uma dieta financeira saudável. As atividades foram desenvolvidas por meio de abordagem prática, com simulações, jogos, debates e reflexões sobre decisões financeiras, tornando os alunos mais conscientes e responsáveis em relação ao dinheiro. Os resultados alcançados mostraram boa participação dos alunos, interesse e bastante desenvoltura e compreensão dos conceitos trabalhados.

**Palavras-chave:** Educação financeira, Investimentos, Matemática financeira, PIBID.

## **INTRODUÇÃO**

A educação financeira é um tema de crescente importância na sociedade, pois influencia diretamente a capacidade das pessoas de tomar decisões financeiras conscientes e responsáveis ao longo de suas vidas. Reconhecendo essa necessidade, muitas escolas estão incorporando a educação financeira como disciplina eletiva em seus currículos. Esta abordagem pedagógica busca preparar os alunos com as habilidades e o conhecimento necessário para gerenciar suas finanças pessoais de maneira eficaz, compreender os princípios fundamentais de poupança, investimento e orçamento, além de capacitá-los a tomar decisões financeiras adequadas em uma sociedade cada vez mais complexa.

A importância da implementação da educação financeira como disciplina eletiva nas escolas é capacitar desde cedo os alunos para lidar com os desafios financeiros complexos do mundo globalizado e interconectado. A falta de educação financeira pode resultar em decisões precipitadas com consequências adversas a longo prazo, tanto para o indivíduo quanto para a sociedade. Quando as pessoas não estão bem financeiramente toda a qualidade de vida da comunidade pode ser afetada, comprometendo assim a qualidade de vida da sociedade.

O relato que ora apresentamos é resultado da implementação da educação financeira como disciplina eletiva na escola campo de prática do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, na cidade de Anápolis-GO.

O trabalho foi iniciado em fevereiro de 2023 para alunos do 6º e 7º ano e adotou metodologia diversificada, com aulas teóricas, exercícios práticos, debates em grupo e a criação de um mine *e-book* pelos alunos. Essa abordagem prática e participativa permitiu que os alunos aplicassem os conceitos aprendidos em situações do dia a dia, desenvolvendo habilidades críticas para fazerem escolhas financeiras conscientes.

Os resultados indicaram que a educação financeira como eletiva desempenha papel crucial na formação integral dos alunos, capacitando-os a tomar decisões financeiras conscientes e assertivas. Além disso, contribui para a construção de uma sociedade mais saudável e financeiramente estável.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa qualitativa, inicialmente com pesquisa bibliográfica e exploratória. De acordo com Denzin & Lincoln (2006) a pesquisa qualitativa é uma abordagem que se concentra na compreensão profunda de especificidades sociais e neste caso desejávamos conhecer de modo mais aprofundado as implicações da educação financeira para a sociedade, e, a pesquisa bibliográfica nos auxiliou no entendimento das teorias e práticas relacionadas a este conteúdo.

Quanto a pesquisa exploratória, Cooper & Schindler (2003) destaca que ela serve para embasar investigações com atividades práticas e teóricas em sala de aula, por isso optamos por aplicá-la, por meio das atividades selecionadas para o projeto.

Durante todo o semestre os alunos participaram de atividades variadas: aulas teóricas, debates, aulas práticas, atividades de jogos, palestras, simulações de investimento e criação de planejamento financeiro pessoal. Essas atividades forneceram compreensão mais profunda dos conceitos financeiros e transações comerciais do dia a dia.

Os alunos foram incentivados a participarem da criação de um mine *e-book* sobre educação financeira, compartilhando seus aprendizados e experiências. Isso não apenas envolveu os alunos no processo de pesquisa, mas também permitiu uma síntese de seus conhecimentos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**



O referencial teórico deste trabalho traça uma trajetória por meio de discussões teóricas relacionadas à implementação da educação financeira como disciplina eletiva nas escolas, explorando os aspectos-chave que moldam esse contexto educacional.

Shiller (2012) discute como o dinheiro pode ser usado de maneira ética e benéfica para a sociedade, enfatizando a importância de uma abordagem responsável e consciente das finanças, portanto a educação financeira é crucial para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. E também discute como a capacitação das pessoas com conhecimentos financeiros básicos, como poupança, investimento e orçamento, pode permitir escolhas mais informadas e contribuir para uma participação mais efetiva na economia.

A inclusão da educação financeira nos currículos escolares é um ponto crucial deste estudo. Lusardi (2012) apresenta argumentos a favor dessa inclusão, destacando que a escola desempenha papel vital na preparação dos jovens para a vida adulta. A abordagem pedagógica discutida envolve não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades práticas.

É importante que os alunos sejam preparados desde o início do período formativo para lidarem com o dinheiro na vida adulta, e, pensando nisso, o uso de metodologias interativas e práticas, como simulações de investimento e projetos de orçamento pessoal podem contribuir para o entendimento do valor do dinheiro e, especialmente, do cuidado que se deve ter com a saúde financeira (LUSARDI, 2012).

A incorporação de atividades práticas ajuda os alunos a aplicar o conhecimento em situações do mundo real. A avaliação de impacto da educação financeira não envolve apenas medir o aumento do conhecimento financeiro, mas também o impacto nas atitudes e comportamentos financeiros dos alunos.

Entender o papel transformador da educação financeira a partir de uma disciplina eletiva nas escolas, pode contribuir para formar cidadãos mais conscientes do seu papel no mundo, melhorando assim a qualidade de vida de todos ao seu redor.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As atividades que foram realizadas na disciplina de educação financeira foram bastante diversificadas. Foram planejadas aulas teóricas, práticas, jogos, simulações, debates, entre outros. A seguir detalhamos algumas atividades:



- Simulações de Investimento: Os alunos participaram de simulações de investimento, em que recebiam uma quantidade fictícia de dinheiro e eram orientados a investir em diferentes instrumentos financeiros. Isso permitia que eles aplicassem conceitos financeiros na prática e compreendessem os riscos e recompensas dos investimentos.
- Elaboração de Projetos de Orçamento Pessoal: Os alunos foram desafiados a criar seus próprios orçamentos pessoais, levando em consideração receitas, despesas e metas de economia. Isso ajudou a entender a importância do planejamento financeiro e a tomada de decisões financeiras informadas.
- Debates: Foram realizados debates em grupo sobre questões relacionadas a decisões financeiras, como empréstimos, investimentos sociais e responsabilidade financeira. Isso promoveu a conscientização sobre as implicações das escolhas financeiras.
- Análise de Estudos de Caso: Os alunos analisaram estudos de caso reais e fictícios relacionados a situações financeiras complexas, como individualização, investimentos de alto risco e questões financeiras globais. Isso ajudou a desenvolver habilidades analíticas e críticas.
- Escrita de um mine e-book: os alunos foram incentivados a escreverem suas percepções sobre educação financeira em pequenos textos que reunimos em uma coleção e o professor da escola campo, juntamente com a professora supervisora estão organizando para transformar em um pequeno e-book.

Os resultados evidenciaram notável acréscimo no entendimento financeiro dos estudantes após a participação na disciplina de educação financeira. Eles relataram que o trabalho foi bastante desafiador, mas que gostaram muito, que aprenderam na prática a valorizar o dinheiro, e chamou atenção o depoimento de um aluno ao final do projeto, ele disse: “todo conteúdo deveria ser ensinado assim, desse modo a gente aprende a pensar e a refletir sobre o que é bom para nós mesmos”.

Acreditamos que o projeto tenha cumprido o seu objetivo inicial e aproveitamos para agradecer o apoio dos professores da escola campo, da supervisora, e de todos os envolvidos no projeto. Agradecemos também o apoio da CAPES, porque sem o PIBID nada disso seria possível.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste estudo, exploramos a implementação da educação financeira como disciplina eletiva nas escolas e seus controles no conhecimento e comportamento financeiro dos alunos.

Os dados revelaram um impacto significativo no conhecimento financeiro dos alunos após a participação na disciplina de educação financeira. Houve compreensão aprimorada dos conceitos financeiros básicos, como juros, orçamento e investimento. Isso indica que a educação financeira ensinada de maneira teórica, mas também prática, contribui para o desenvolvimento de habilidades necessárias para que os alunos possam lidar de maneira responsável com o dinheiro no cotidiano.

Em suma, a implementação da educação financeira como disciplina eletiva nas escolas mostrou ser uma estratégia eficaz para capacitar os alunos com conhecimentos e habilidades financeiras para suas vidas adultas. Essa abordagem não apenas contribui para a formação integral dos alunos, mas também tem o potencial de impactar positivamente a sociedade como um todo, promovendo uma cultura de responsabilidade financeira.

## **REFERÊNCIAS**

- CHEN, H. E VOLPE, RP. Uma análise da alfabetização financeira pessoal entre estudantes universitários. Revisão de Serviços Financeiros, 1998
- FERNANDES, D.,LYNCH, JG E NETEMEYER. Alfabetização Financeira, Educação Financeira e Comportamentos Financeiros Downstream. Ciência da Administração. 2014.
- KLAPPER, L, LUSARDI, A E VAN OUDHEUSDEN. Alfabetização Financeira em todo o mundo: Insights da Pesquisa Global de Alfabetização Financeira da Standard & Poor's Ratings Services. The World Bank Economic Review. 2015.
- LUSARDI, A., E MITCHELL, OS. A Importância Econômica da Alfabetização Financeira: Teoria e Evidência. Jornal de Literatura Econômica. 2014.
- LYONS, AC. Um perfil do estudante universitário financeiramente em risco. Journal of Consumer Affairs. 2004.
- MANDELL, L E KLEIN. O Impacto da Educação Financeira sobre o Comportamento Financeiro Subsequente. Journal of Financial Counselling and Planning. 2009.